



Vigilância Epidemiológica da Infecção Resultados de Inquéritos de Prevalência num Hospital Pediátrico

Maria Teresa Neto, Olinda Pereira

Comissão de Controlo de Infecção e
Antibióticos
HOSPITAL DONA ESTEFÂNIA

Inquéritos de Prevalência

- Estudos transversais
- Medem o número de doentes com infecção num determinado dia
- Abrangem toda a população internada no hospital no dia do inquérito

Inquéritos de Prevalência Objectivos

Identificar

- Número de infecções adquiridas no hospital
- Frequência das infecções por sistemas
- Serviços de maior risco
- Antibióticos mais utilizados
- Padrão de resistência antimicrobiana

Enquadramento

- Em 2009 foi planeado pela DGS um Inquérito Nacional de Prevalência da Infecção hospitalar
- Condicionado pelo “Programa de Lavagem das Mãos” teve que ser realizado novo inquérito um ano depois
- O Hospital de Dona Estefânia participou em ambos – Março de 2009 e Março de 2010

Objectivos da apresentação

- Mostrar os resultados comparados dos dois inquéritos de prevalência realizados no Hospital de Dona Estefânia
- Comparar estes com alguns resultados nacionais e com os resultados do CHLC excluindo o Hospital de Dona Estefânia

Critérios de inclusão

- Os doentes internados incluindo os admitidos no próprio dia e os que iam ter alta nesse dia
- Os doentes internados em SO com episódio de internamento
- Os recém-nascidos internados junto da mãe no Serviço de Obstetrícia

Critérios de exclusão

- Para efeito deste estudo foram excluídos todos os doentes não pediátricos internados no Hospital (Serviços de Obstetrícia e de Ginecologia)

Resultados

	2009	2010
Serviços/Unidades envolvidos	12	16*
Doentes incluídos no IP	121	161
Doentes incluídos no estudo	121	126**

* Incluídos de novo: UCERN, S2S2, Obstetrícia e Ginecologia

** Excluídas as 35 doentes internadas no Serviço de Obstetrícia e de Ginecologia

Características da população

	2009	2010
Género (M/F) (%)	50/50	47/53
Idade (mediana e limites) (dias)	462 (0-7414)	400 (0-6725)
Recém-nascidos (<30dias)	19%	20,6%
Lactentes (1-12m)	24,8%	27,8%

Doentes com Infecção Hospitalar

Total de 2 anos=23/247 (9,3%)#

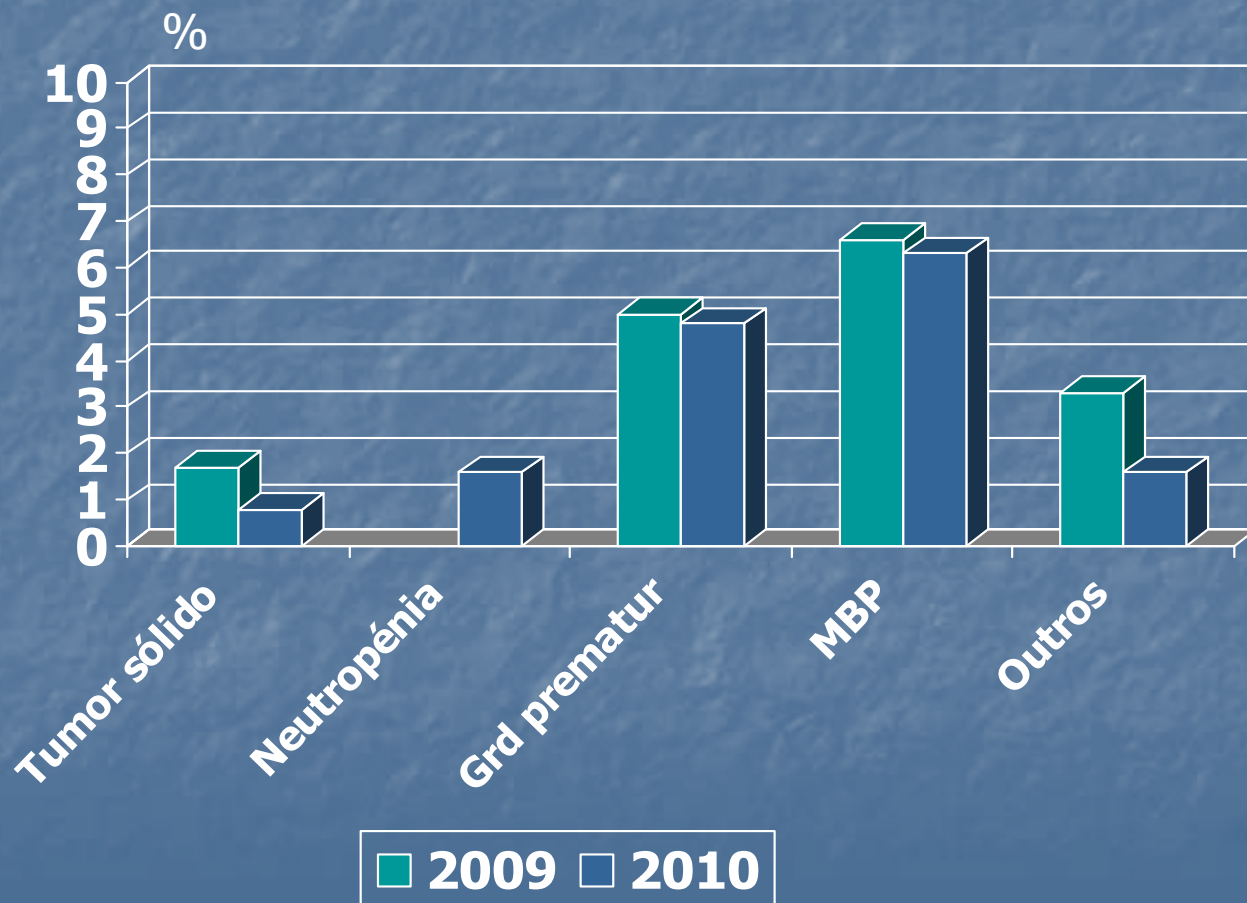
	2009	2010
Prevalência da IH (%)	(14) 11,6	(9) 7,1*
IH com origem no HDE	(14) 11,6	(6) 4,8

Valor bruto. Valor corrigido 8,1%

* 3 crianças vieram transferidas de outras unidades hospitalares com infecção hospitalar para tratamento

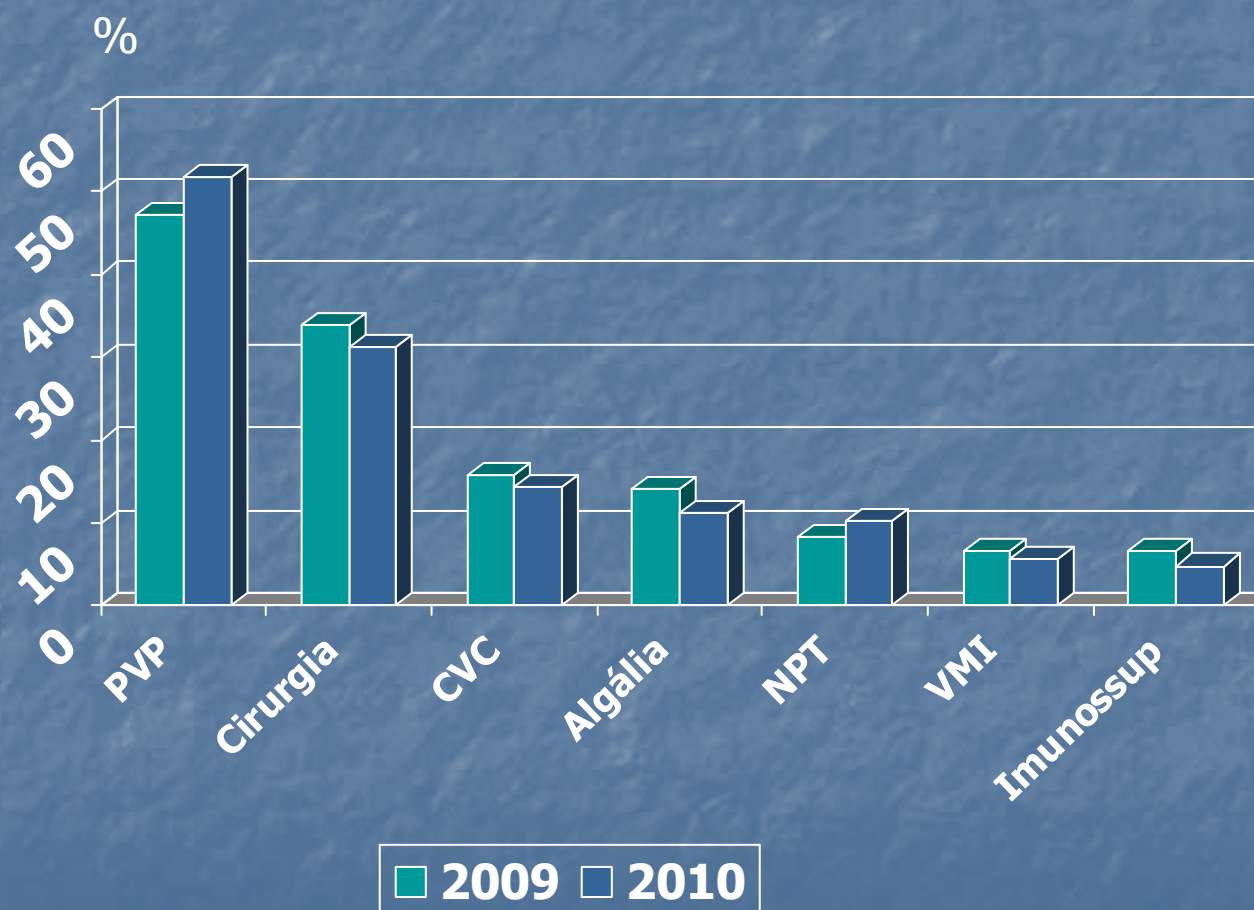
Risco intrínseco

Toda a população pediátrica no dia do inquérito



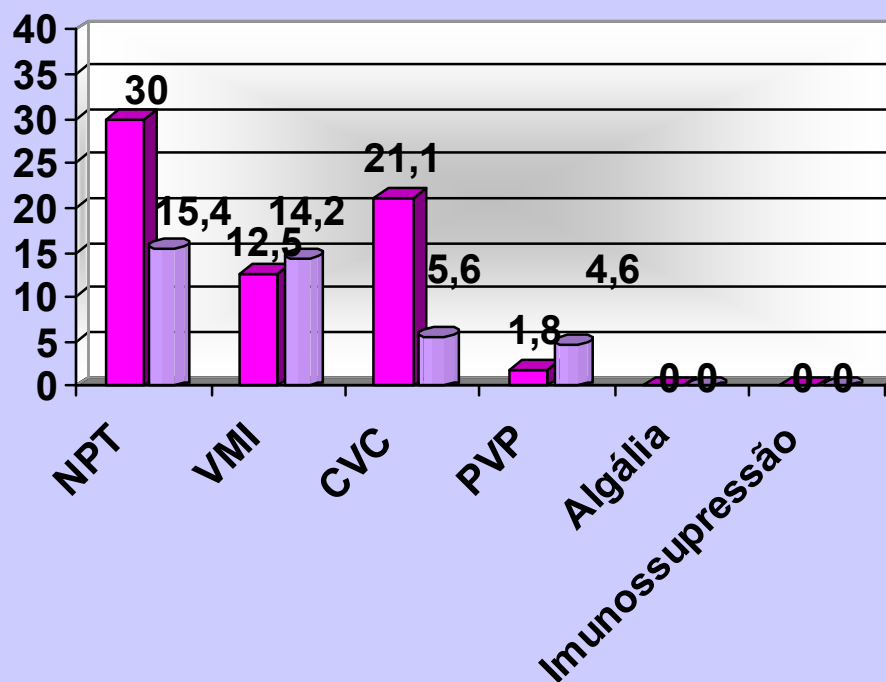
Risco extrínseco

Toda a população pediátrica no dia do inquérito

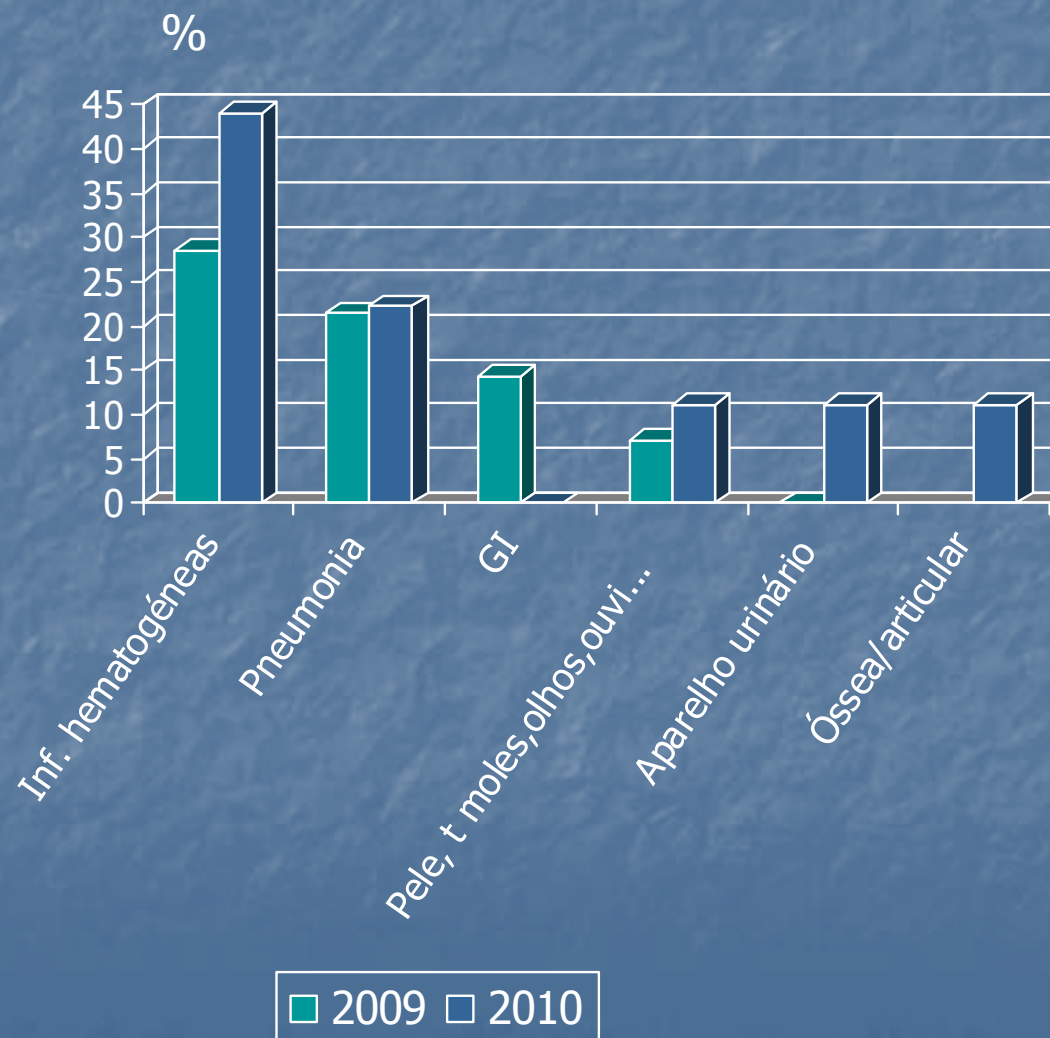


Prevalência da IN em função da exposição a procedimentos ou dispositivos invasivos

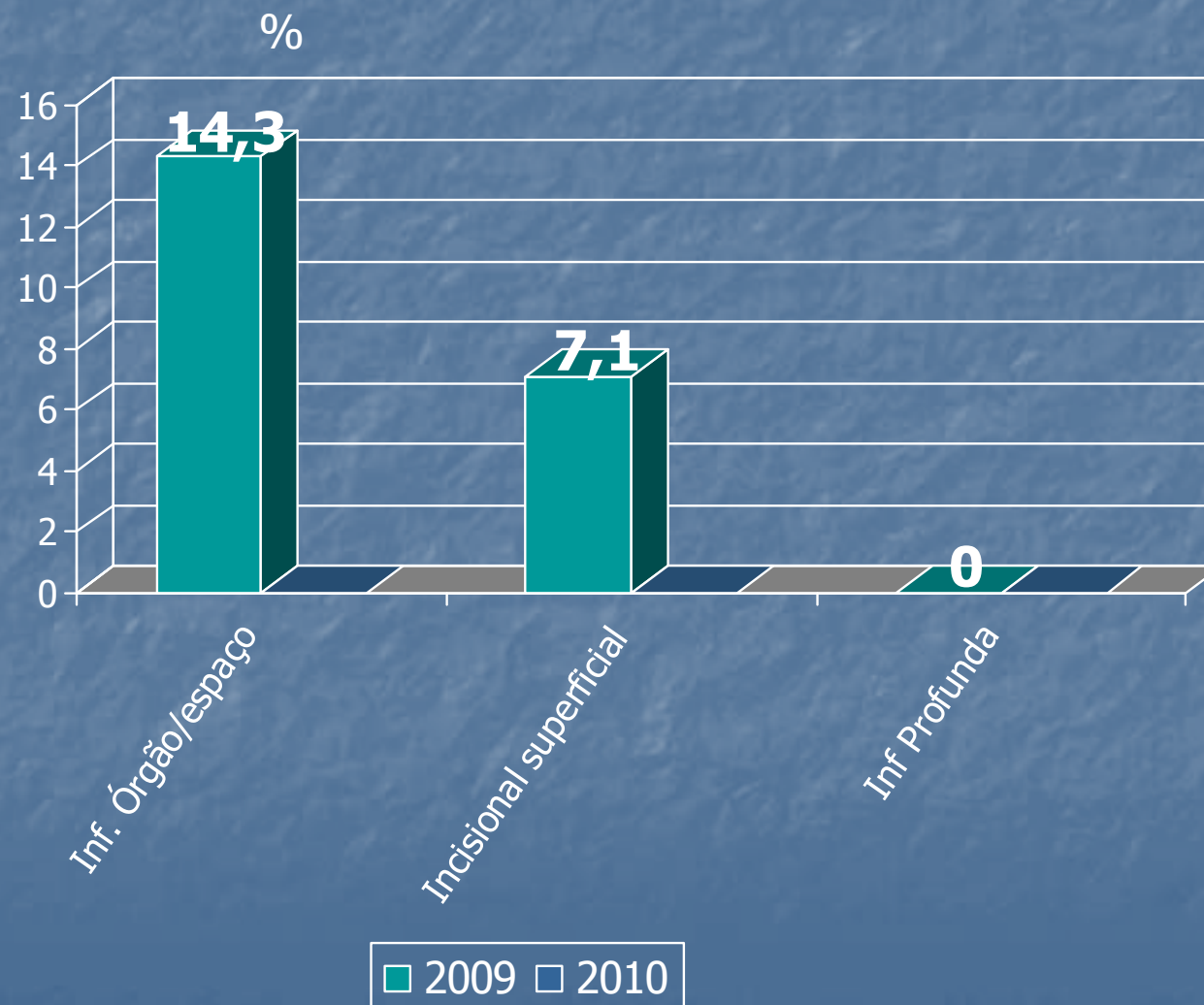
Nº doentes com infecção / Nº de doentes expostos



Tipo/localização da infecção



Infecção do local cirúrgico



* 3 crianças com IH de outro hospital

Área de internamento

Prevalência da infecção (%)

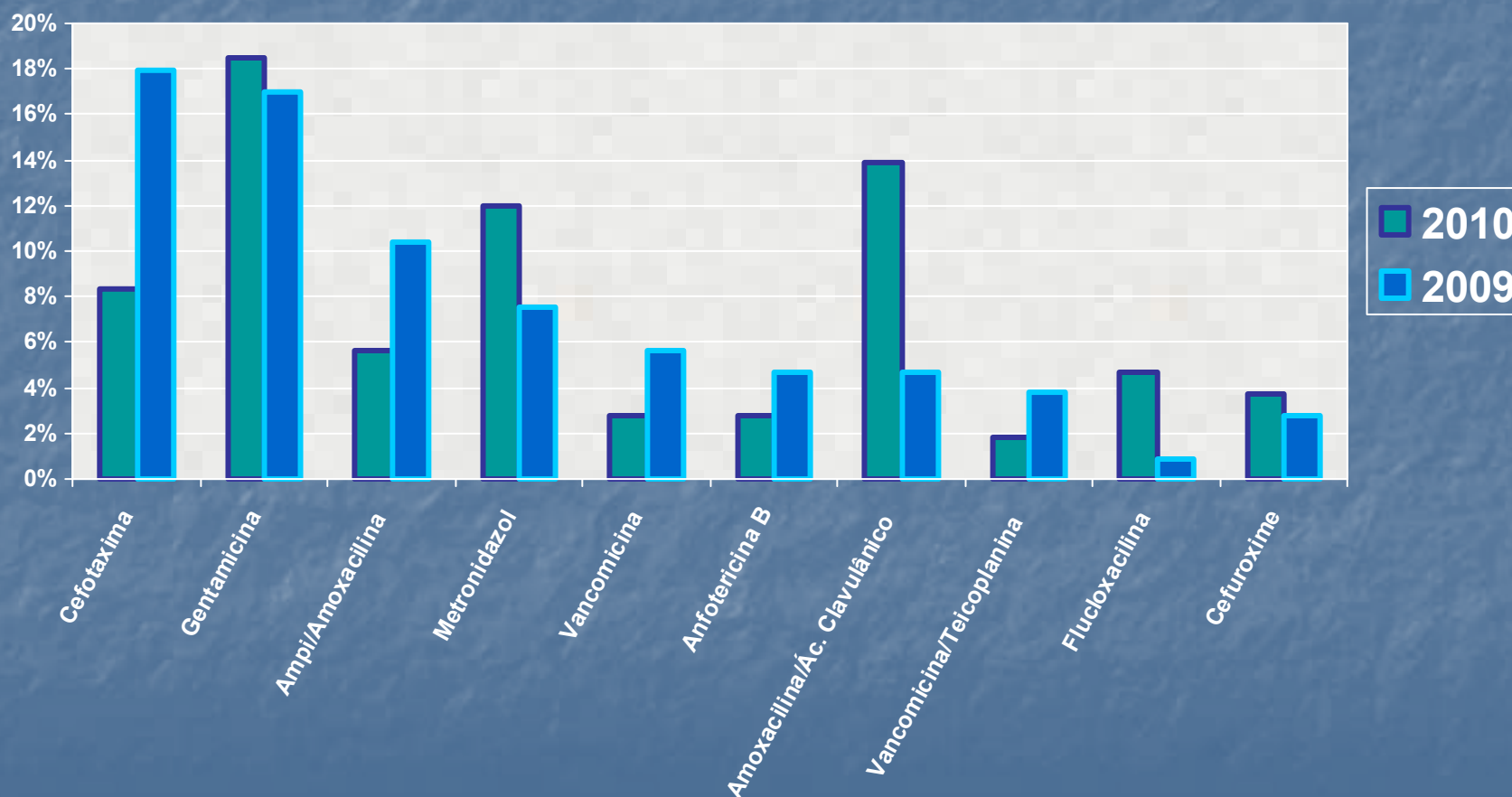
	2009	2010
UCIN	(4/14) 28,6	(5*/16) 31,2
U.D. Infect	-	(2**/9) 22,2
UCIP	(3/7) 42,9	(1/8) 12,5
Pediatria	(4/37) 10,8	(1/44) 2,2
Cirurgia	(1/10) 10	-
Queimados	(1/6) 16,7	-
Urologia	(1/5) 20	

Microrganismos

2009	2010
Estudos microbiológicos solicitados em 12/14 doentes (86%) Resultado positivo em 6/12 (50%)	Estudos microbiológicos solicitados em 9/9 doentes (100%) Resultado positivo em 7/9
<i>Candida parapsilosis</i> (2)	<i>Candida albicans</i> (1) (77,8%)
<i>Klebsiella ocytoca</i> (1)	<i>E. Coli</i> (2)*
<i>Staphylococcus aureus</i> (2)	<i>Staphylococcus aureus</i> (3)*
Rotavirus (1)	<i>Enterobacter</i> (1) *

* Doente transferido de outro hospital para tratamento de IN

Antimicrobianos em Pediatria 2009 e 2010



Comparação com dados nacionais

% de doentes com IH

	2009	2010
Hospital de Dona Estefânia	11,6	4,8
População pediátrica nacional excluindo HDE	6	5,2
CHLC adultos	15,8	17,3
Nacional adultos	10,4	10,2

Comparação com dados nacionais

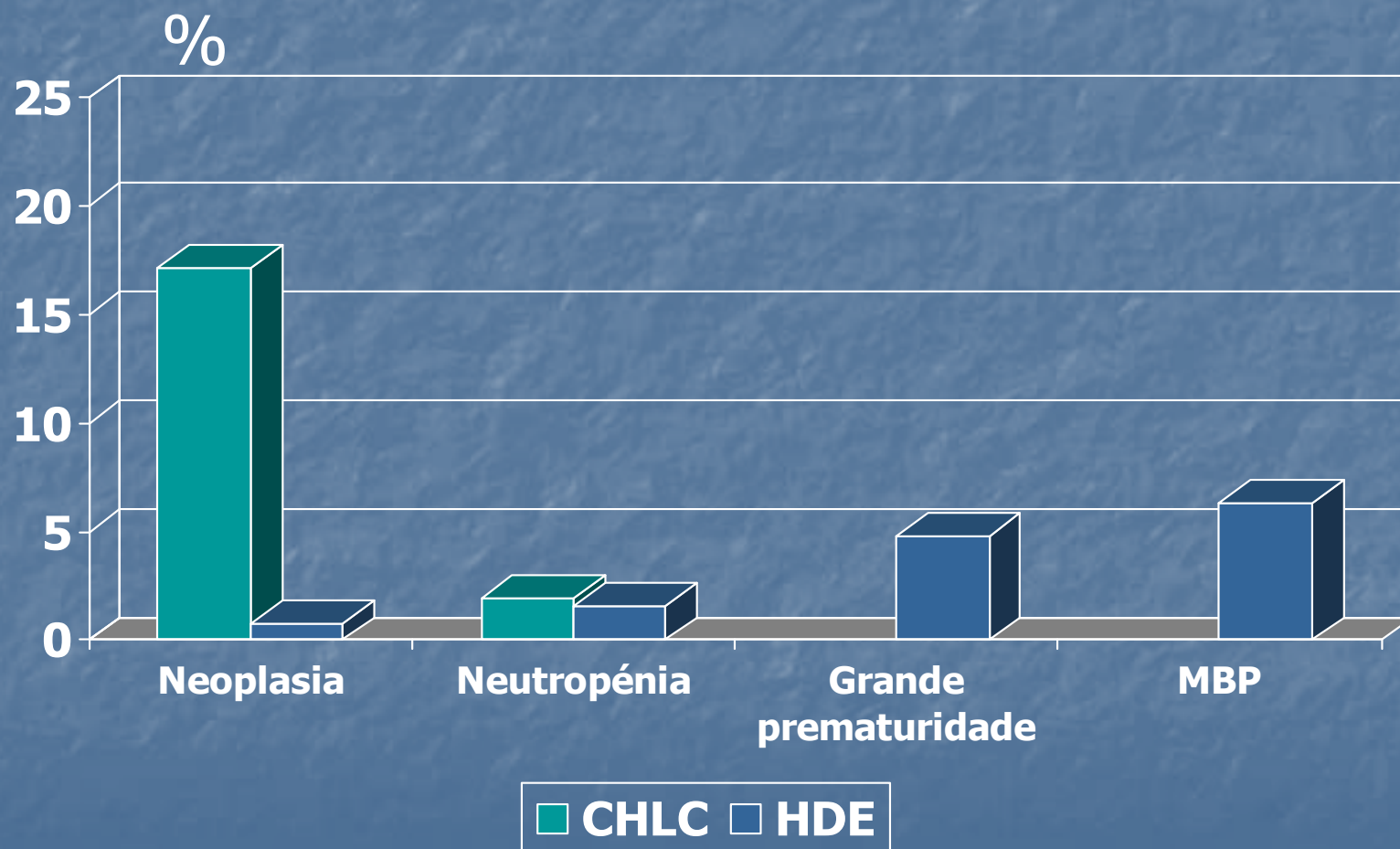
% de doentes com IH

	2009	2010
Hospital de Dona Estefânia	11,6*	4,8
População pediátrica nacional excluindo HDE	6	5,2
CHLC adultos	15,8	17,3
Nacional adultos	10,4	10,2

* Ausência de uma grande enfermaria de cirurgia

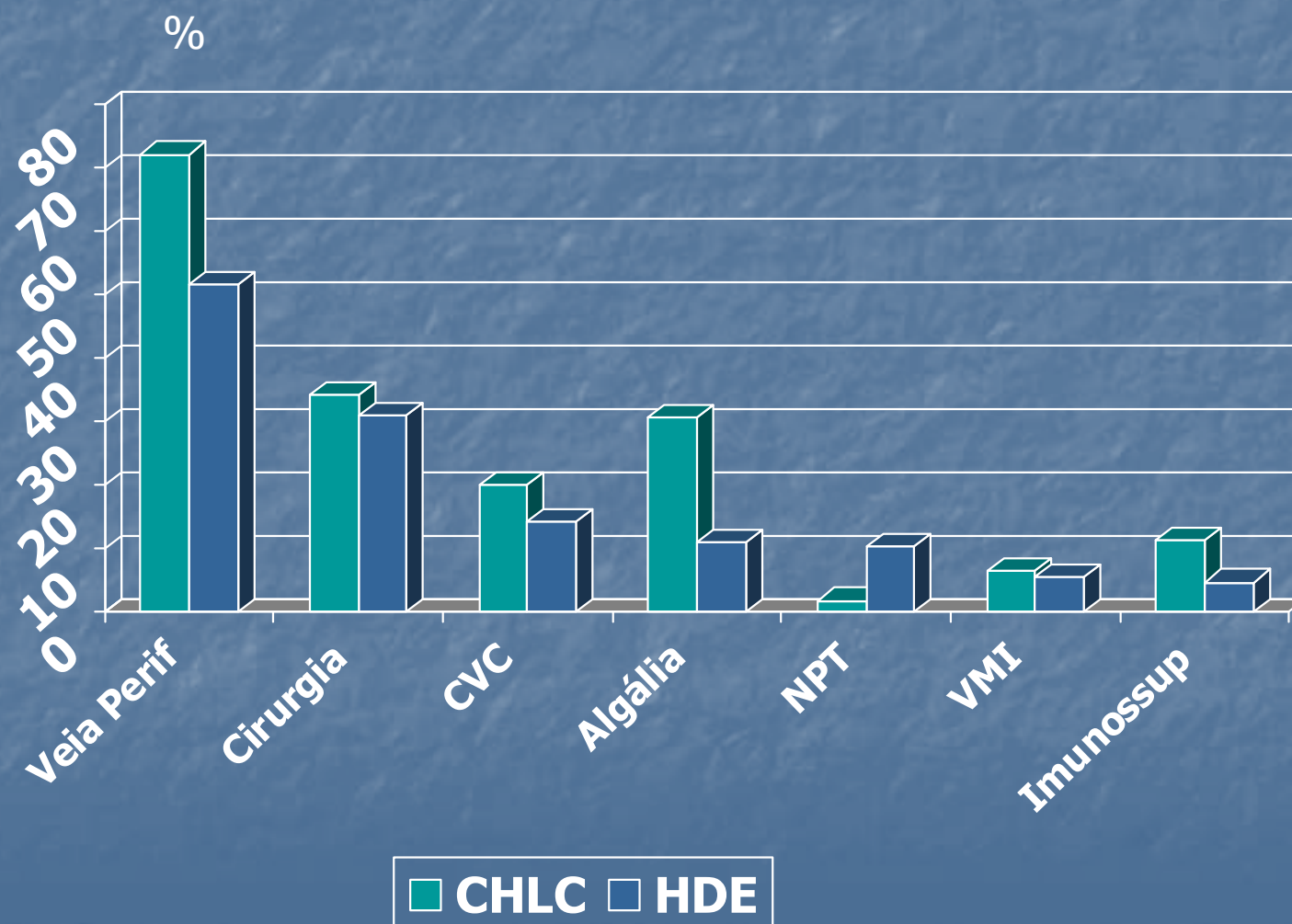
Risco intrínseco para IH

Comparação população pediátrica / adultos - 2010



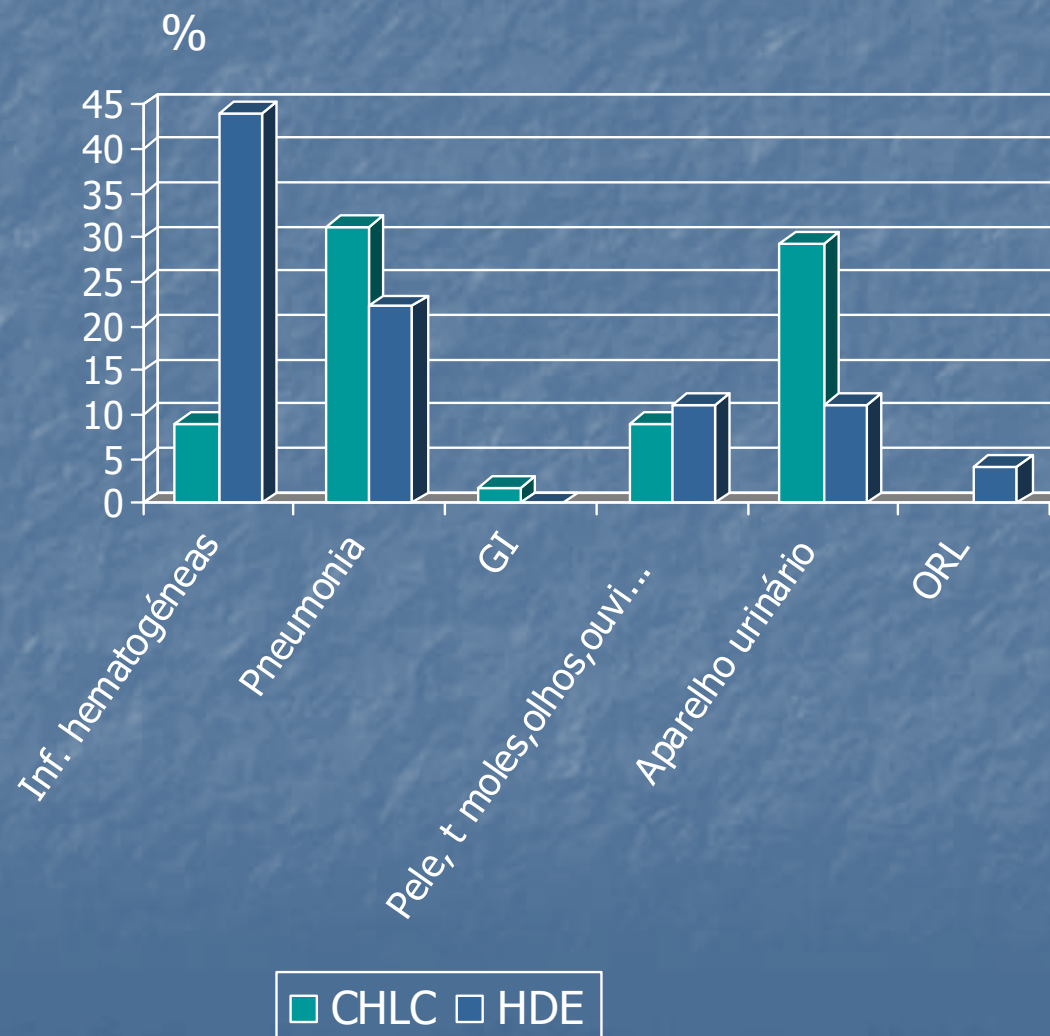
Risco extrínseco

Comparação população pediátrica / adultos - 2010



Tipo/localização da infecção

Comparação população pediátrica / adultos - 2010



Agentes infecciosos

Pediatria vs Adultos (2010)

As bactérias mais isoladas em hemocultura (IH)

CHLC	Hospital Dona Estefânia
<i>Pseudomonas aerupinosa</i>	<i>Staphylococcus aureus</i>
<i>E. coli</i>	<i>E. Coli</i>
<i>Staphylococcus aureus</i>	<i>Candida albicans</i>
<i>Proteus mirabilis</i>	
<i>Klebsiella spp</i>	
<i>Enterococcus faecalis</i>	

Antibióticos mais prescritos em IH

Pediatria vs Adultos (2010)

CHLC - Adultos	Hospital de Dona Estefânia População Pediátrica
Amoxicilina/clavulânico (2º 2009)	Gentamicina (2º 2009)
Piperacilina/Tazobactam (1º 2009)	Amoxicilina/clavulânico (3º 2009)
Cefazolina	Metronidazol (4º 2009)
Ciprofloxacina	Cefotaxime (1º 2009)
Azitromicina	Ampicilina/amoxicilina
Imipenem	Flucloxacilina
Meropenem	Cefuroxime
Metronidazol	Vancomicina

Conclusão

- Um Hospital Pediátrico é diferente de um Hospital de Adultos.....
- Não valorizando a maior frequência da infecção nos hospitais de adultos atendendo a que se trata de um IP, verifica-se que os riscos intrínsecos e extrínsecos são muito diferentes, a localização da infecção, os agentes infecciosos e os antibióticos utilizados são também diferentes

Sensibilidade bacteriana 2009-2010

<i>Klebsiella ocytoca</i> (1)	
<i>E. Coli</i> (2)	1
<i>Staphylococcus aureus</i> (5)	3 estirpes meticilino resistentes (60%)
<i>Enterobacter</i> (1)	MR. Sensível meropenem